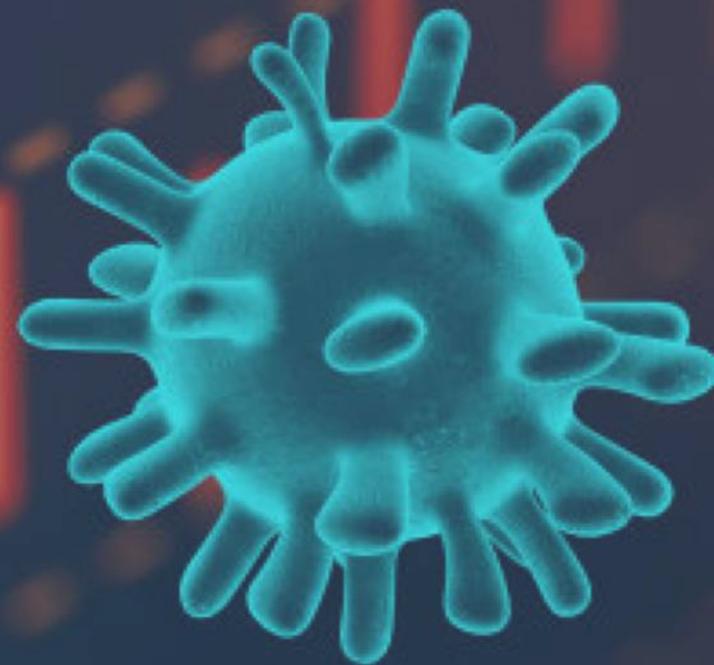


E Ordem dos Economistas

RESULTADOS 2º BARÓMETRO 2021

**Barómetro de Fiscalidade
Recuperação Económica
Inflação**





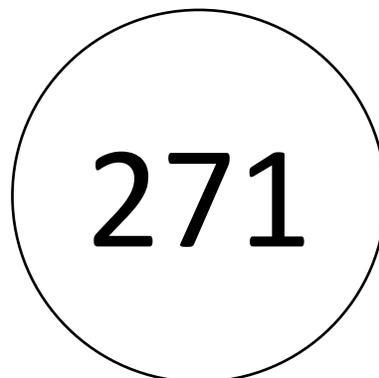
2º Barómetro de Fiscalidade 2021

ORDEM DOS ECONOMISTAS



Barómetro

O 2º barómetro de 2021 pretende fazer a habitual avaliação sobre o sistema fiscal e sobre atratividade relativamente ao investimento e às empresas.



Participantes

Esta edição conta com a opinião e a participação de 271 membros da Ordem dos Economistas.



Secções / Temas

Recuperação Económica
Inflação
Carga Fiscal
Atratividade do Sistema Fiscal

Ordem dos Economistas



O primeiro trimestre de 2021 ficou marcado por um segundo confinamento generalizado, que resultou numa grande melhoria da situação pandémica, embora nas últimas semanas haja sinais de uma regressão e um aumento do número de casos diários. Nesse trimestre, Portugal apresentou um variação do PIB em cadeia de -3,3%, correspondendo a -5,4% em termos homólogos. Atualmente, cerca de 50% da população já têm pelo menos uma dose da vacina, o que tem ajudado à melhoria das perspetivas de recuperação económica para 2021.

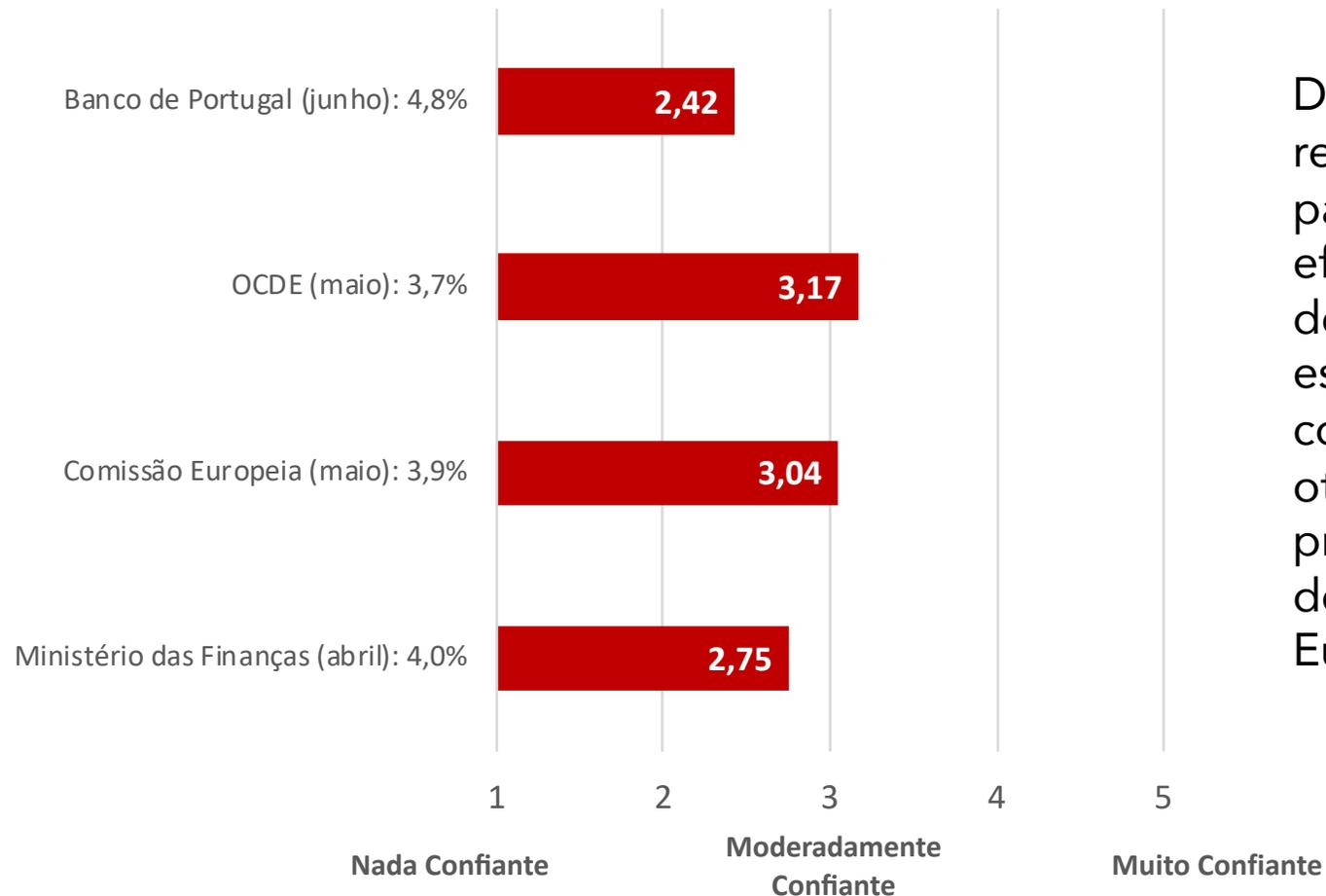
Segundo as novas previsões da Comissão Europeia (maio), Portugal viu reduzir o crescimento esperado para 3,9% (em vez dos anteriores 4,1%). A OCDE no Economic Outlook de maio de 2021 reviu as suas previsões para Portugal, tornando-as mais otimistas de 1,7% para 3,7% em 2021. Mais recentemente (junho), o Banco de Portugal encontra-se mais otimista sobre a recuperação portuguesa pós-pandemia, revendo em alta o crescimento de 3,9% para 4,8%. Já o governo, de acordo com o programa de estabilidade apresentado em abril, apontou para 4,0% de crescimento para 2021.



Barómetro de Fiscalidade / Ordem dos Economistas



Atribua uma nota ao nível de confiança para cada uma das seguintes previsões, relativamente ao crescimento para 2021?

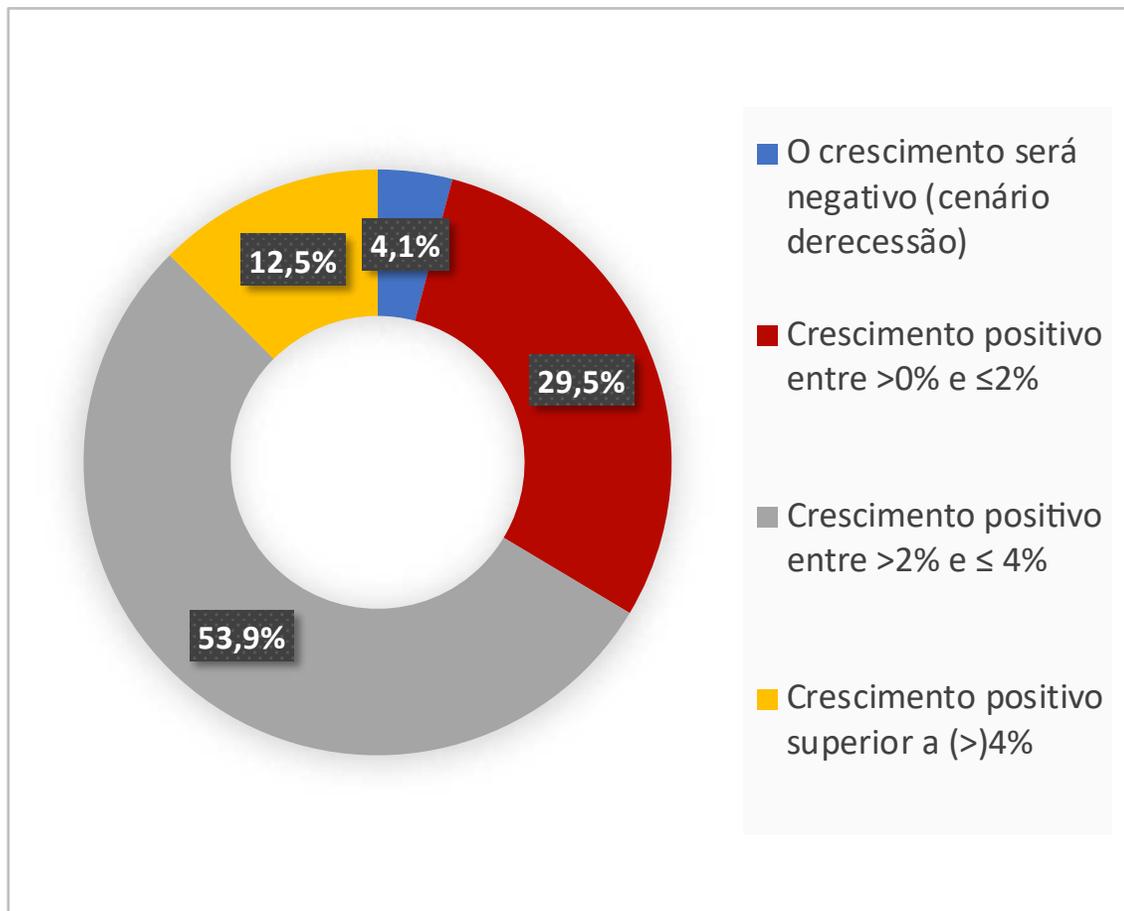


Das quatro previsões em análise, a que reuniu menor nível de confiança entre os participantes deste barómetro foi efetivamente a previsão mais otimista (Banco de Portugal), com uma nota de 2,42 (na escala de 1 a 5). De facto, o nível de confiança foi proporcionalmente inverso ao otimismo das previsões, seguindo-se a previsão do Ministério das Finanças com 2,75 de nível de confiança, a da Comissão Europeia com 3,04 e a da OCDE com 3,17.

Barómetro de Fiscalidade / Ordem dos Economistas



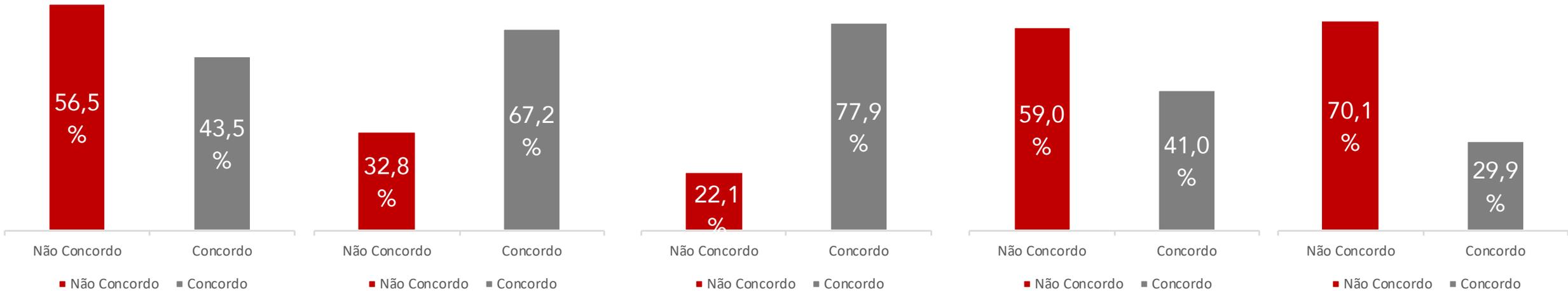
Tendo em conta as previsões e a sua expectativa para recuperação económica em 2021, em termos concretos como antevê o crescimento?



Em termos concretos, 53,9% dos membros antecipam uma taxa de crescimento positiva, entre os 2% e os 4% e 12,5% acreditam que será superior a 4%. Menos otimistas encontram-se 29,5% dos inquiridos, que esperam um crescimento positivo, mas entre 0% e 2% e 4,1% que antevêem um cenário de recessão.

Barómetro de Fiscalidade / Ordem dos Economistas

A taxa de inflação anual na Zona Euro avançou para 2% no mês de maio, acima dos 1,6% verificados em abril. Na União Europeia, a taxa é mais elevada, situando-se nos 2,3% e em Portugal situou-se nos 0,5% em maio.



A atual subida da taxa de inflação levará inevitavelmente ao aumento das taxas de juro no curto-prazo.

As taxas de juro deverão manter-se inalteradas, atendendo à atual situação de recuperação económica.

Os estímulos à economia deverão manter-se desde que a taxa de inflação se mantenha perto do target do BCE de 2%.

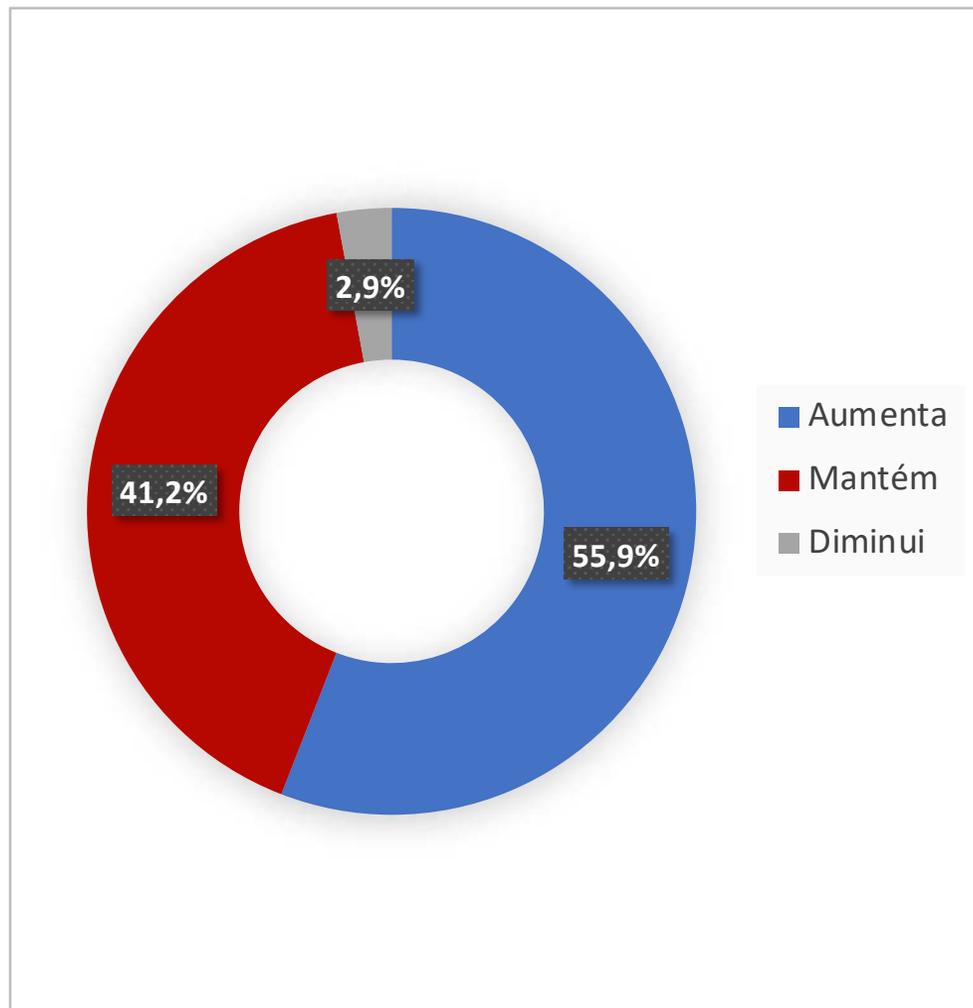
Os estímulos à economia deverão manter-se mesmo que a taxa de inflação supere o target do BCE de 2%.

Os estímulos à economia deverão ser reduzidos, devido ao aumento da inflação.

Barómetro de Fiscalidade / Ordem dos Economistas



Qual a sua expectativa relativamente à carga fiscal futura em Portugal?

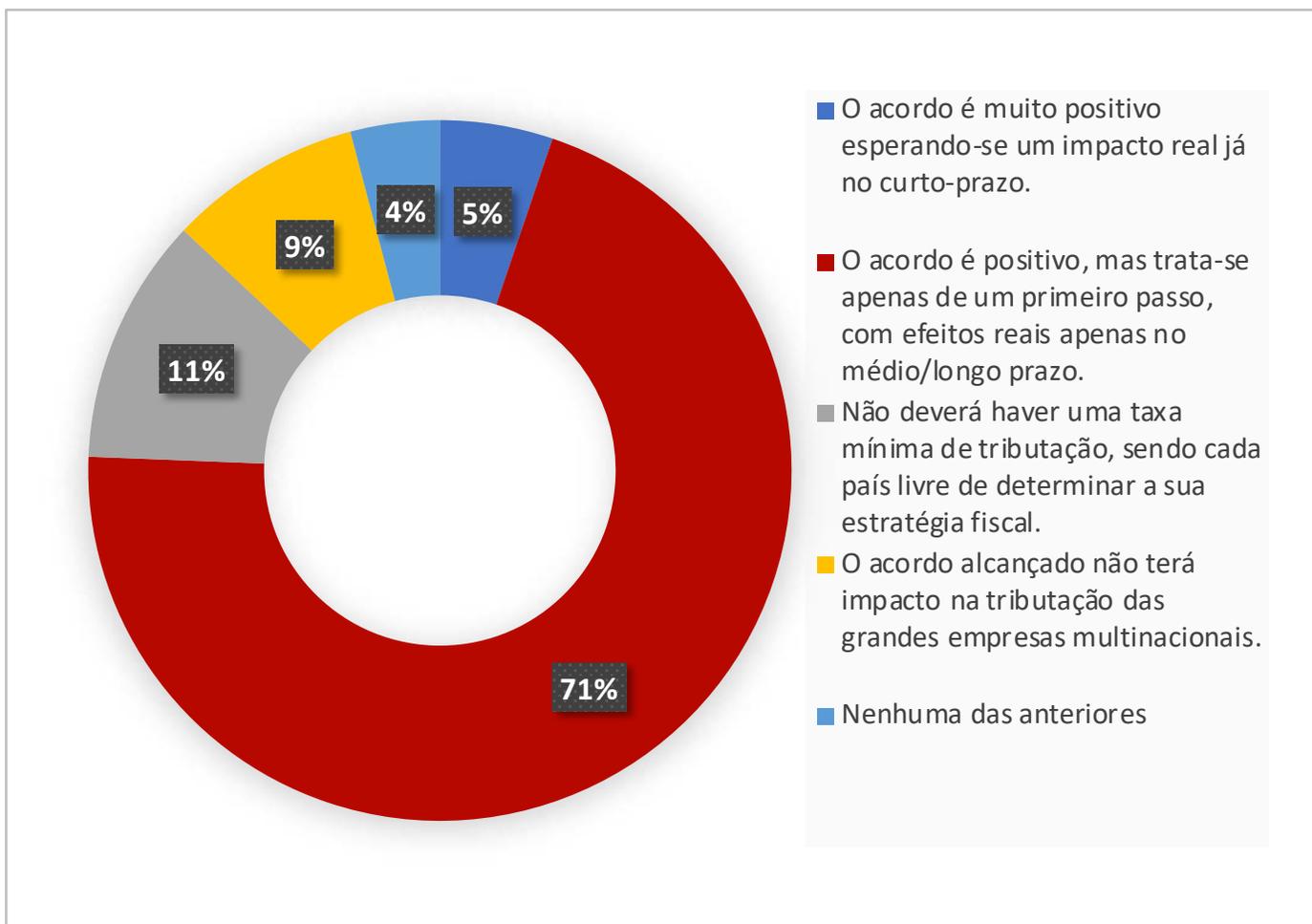


Com a depreciação dos indicadores económicos registada no ano anterior, nomeadamente a quebra no PIB, o défice e o aumento da dívida pública, 55,9% dos economistas antecipam um aumento da carga fiscal futura. Contudo este valor contrasta com uma opinião muito mais negativa do ano anterior, cuja expectativa de aumento da carga fiscal era de 81%. No barómetro homólogo apenas 0,5% colocaria o cenário de diminuição da carga fiscal, e nesta edição 2,9% consideram-no possível. A maior alteração registou-se na opinião “mantém-se”, registando 41,2% em 2021 que contrasta com 18,3% em 2020.

Barómetro de Fiscalidade / Ordem dos Economistas



O G7 aprovou recentemente um imposto mínimo de 15% para as multinacionais. Na sua opinião, com qual das seguintes afirmações concorda mais?

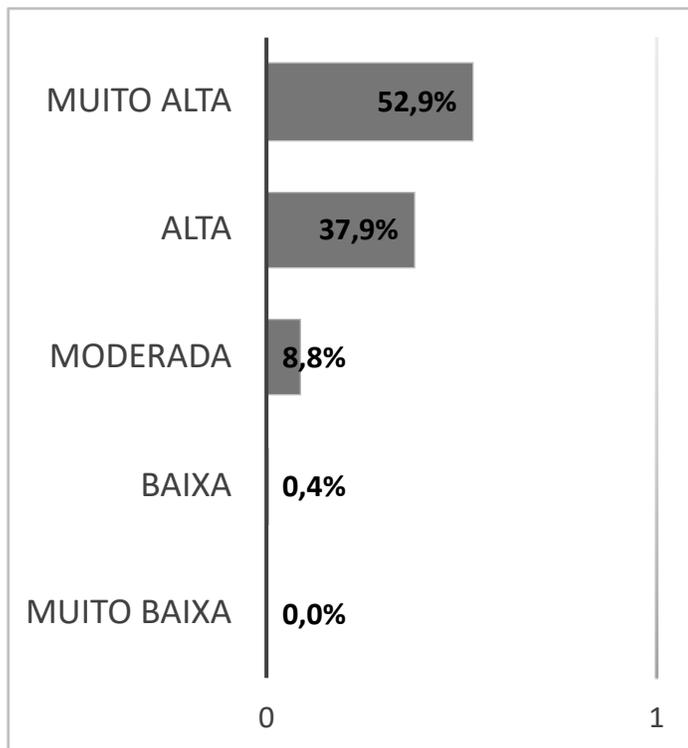


A recente aprovação por parte do G7 relativa a um imposto mínimo de 15% para as multinacionais foi visto por 71% dos participantes no barómetro como positivo, mas tratando-se apenas de um primeiro passo, com efeitos reais apenas no médio/longo prazo. Para 11% não deverá haver uma taxa mínima de tributação, sendo cada país livre de determinar a sua estratégia fiscal, com 9% a considerar que o mesmo não terá impacto na tributação das grandes empresas multinacionais e 5% expectantes que o impacto real ocorra já no curto-prazo.

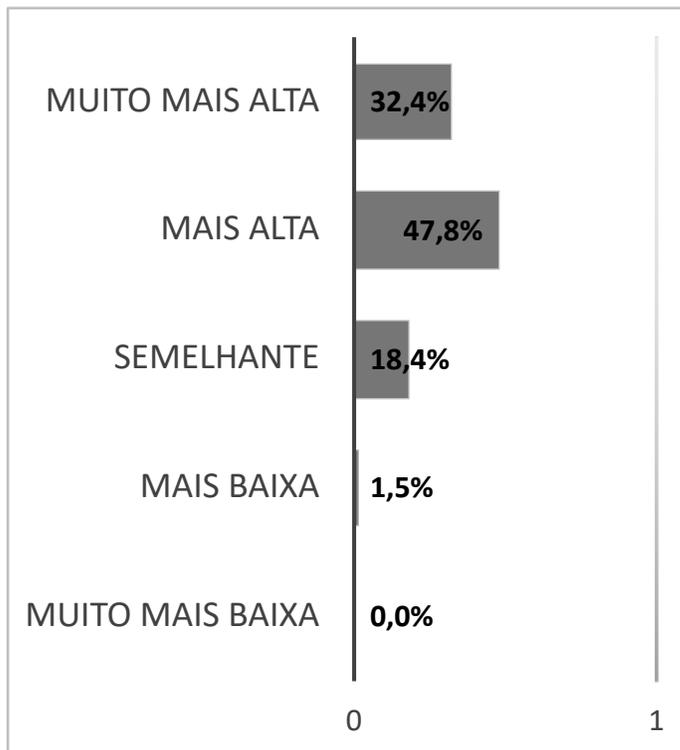


Avaliação da Carga Fiscal

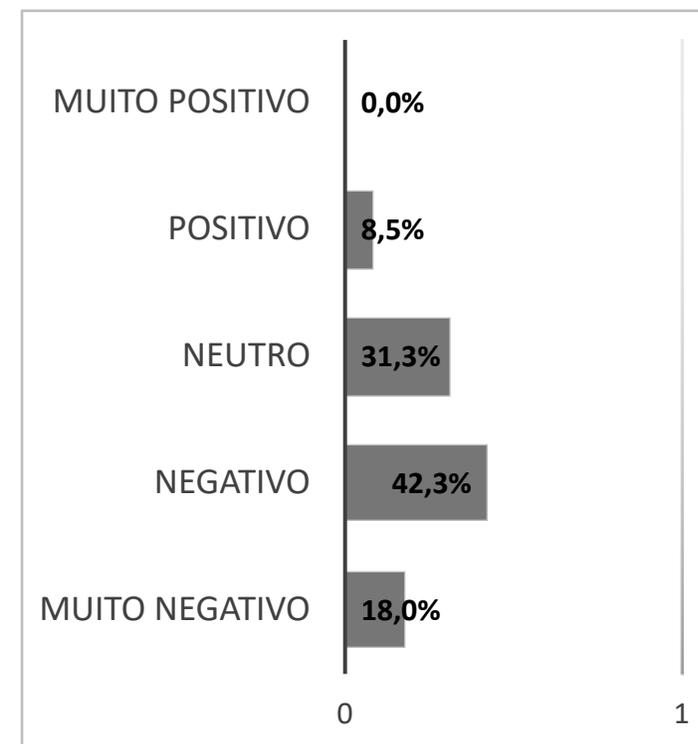
Como caracteriza a carga fiscal em Portugal?



Como caracteriza a carga fiscal em Portugal quando comparado com os restantes países da União Europeia?



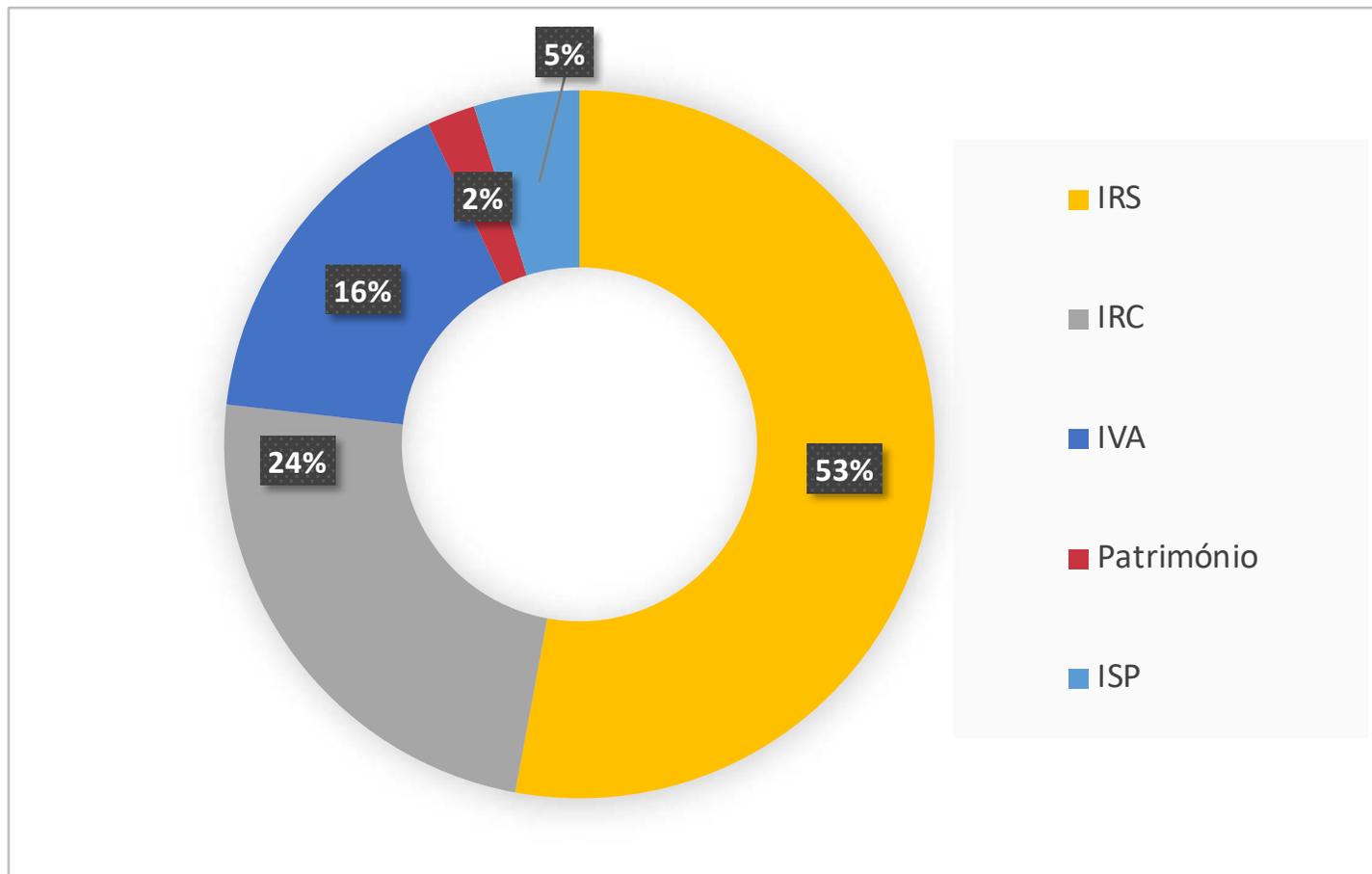
Como avalia o seu retorno pessoal relativamente ao nível dos impostos pagos?



Barómetro de Fiscalidade / Ordem dos Economistas



Na sua opinião, se houver uma descida de impostos, sobre que imposto deveria incidir predominantemente?

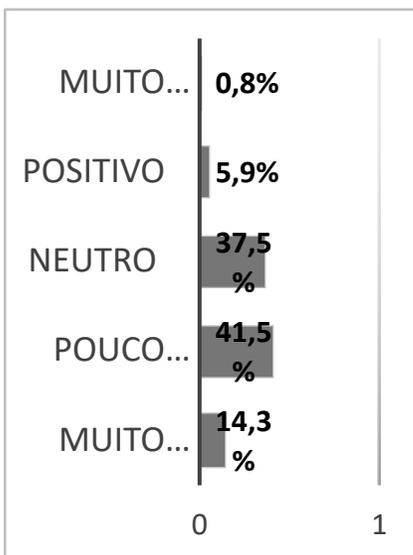


No caso de uma descida de impostos, 52,9% dos membros inquiridos elegeria o IRS (41% em 2020) como o alvo principal, seguindo-se o IRC com 23,9% (27% em 2020) e o IVA com 16,2% (26,4% em 2020). Com menor expressão, seguem-se os impostos do ISP com 4,8% (1% em 2020) e do património com 2,2% (4% em 2020).

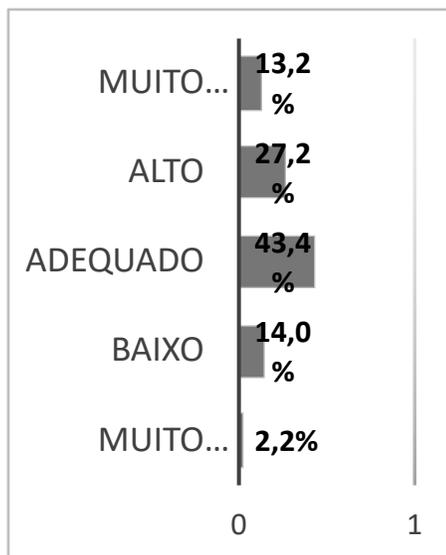


Atratividade do Sistema Fiscal

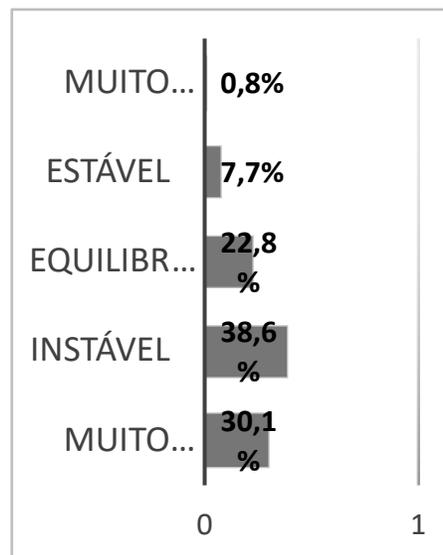
Como caracteriza o sistema fiscal Português relativamente às empresas e ao investimento?



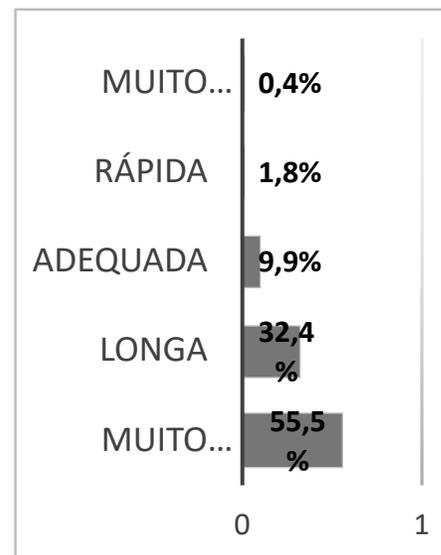
Como caracteriza o tempo necessário para o cumprimento das obrigações fiscais?



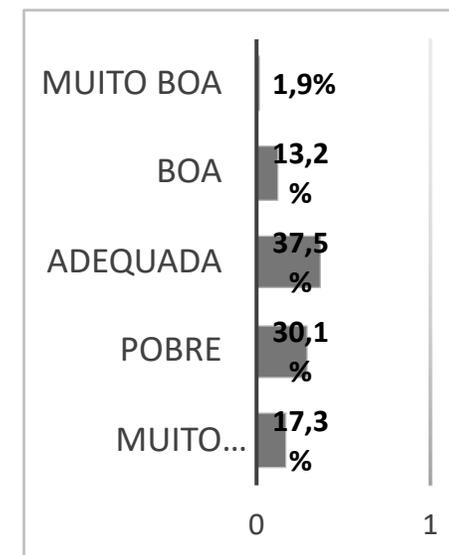
Relativamente à estabilidade fiscal (isto é, o volume de alterações fiscais), diria que em Portugal é?



Como caracterizaria a duração dos processos fiscais junto da AT e dos tribunais?



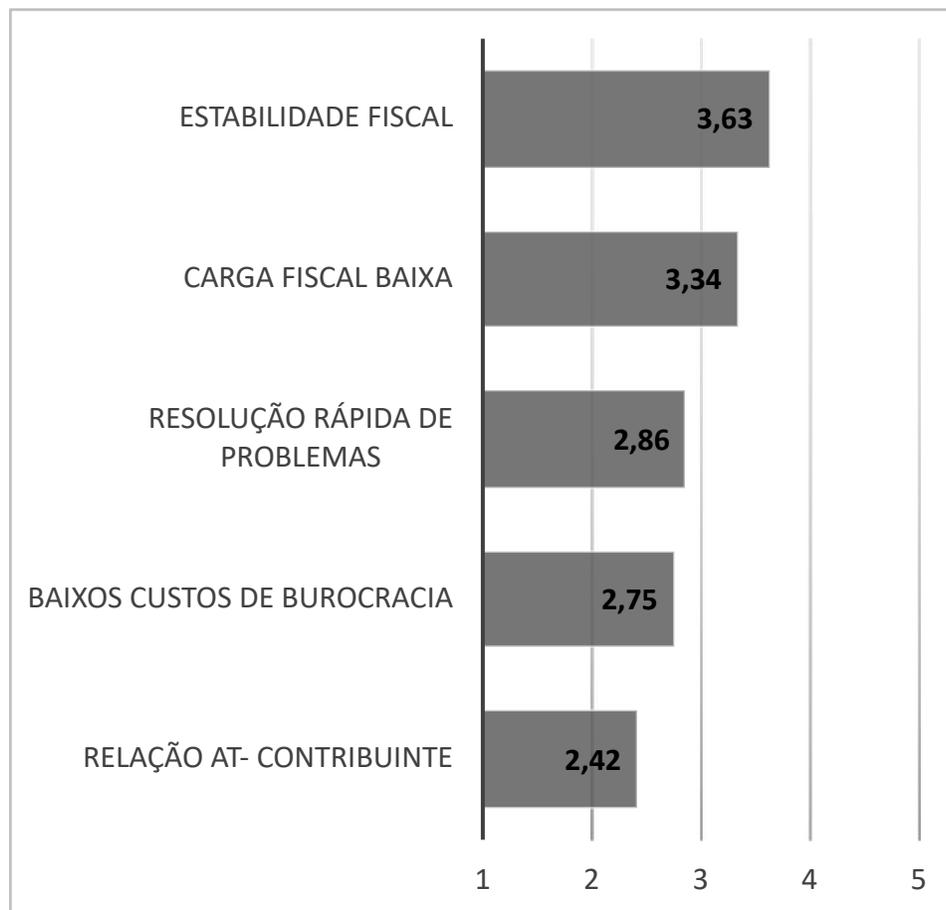
Como caracteriza a sua relação com a AT e a posição e atitude geral da AT face aos contribuintes?



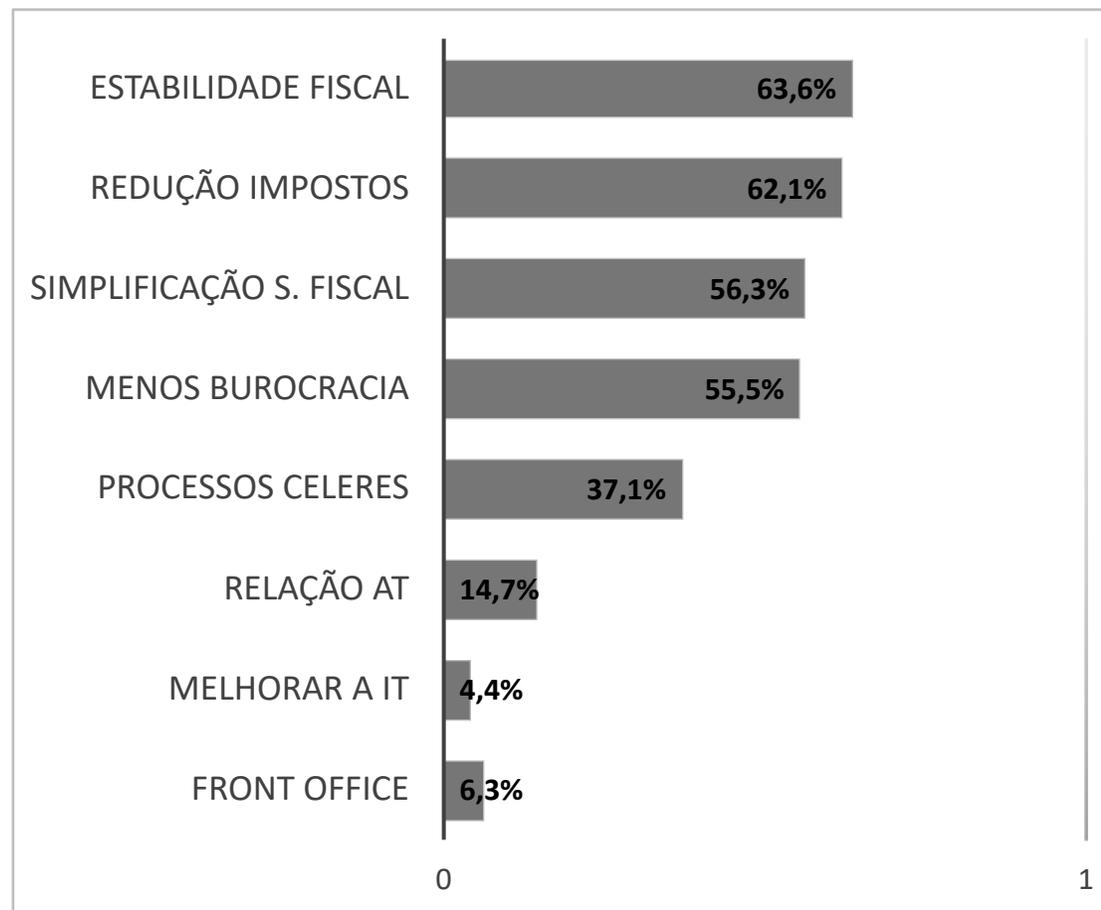


Fatores mais relevantes / Medidas de Melhoria

Qual a área mais relevante para um bom sistema fiscal?



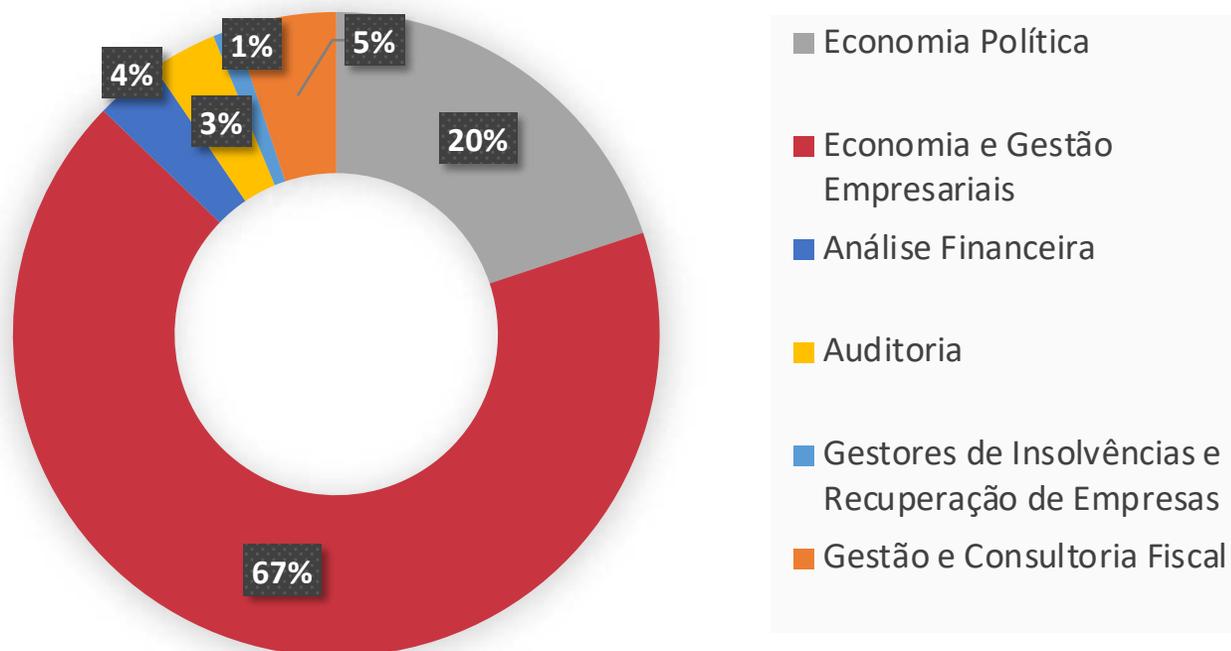
Que medidas entende serem as mais relevantes para melhorar o sistema fiscal em Portugal?



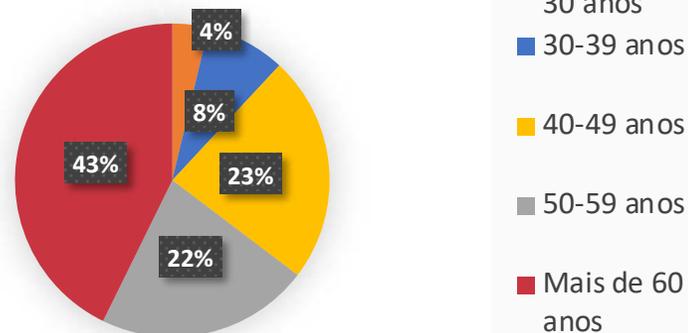
Dados Demográficos



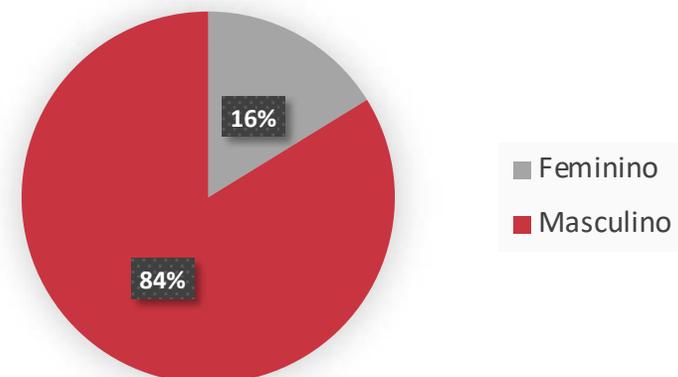
Colégio de Especialidade



Faixa Etária



Género



Contactos

Ordem dos Economistas



www.ordemeconomistas.pt

geral@ordemeconomistas.pt

21 392 9470

Rua Ivone Silva, Edifício Arcis, N° 6,
5° andar,
1050-124 Lisboa